

## **ANÁLISES FACIOLÓGICA E PALINOLÓGICA DE TESTEMUNHOS SEDIMENTARES RECUPERADOS DE LAGOS ASSOREADOS LOCALIZADOS NA REGIÃO DO MÉDIO RIO DOCE, MINAS GERAIS**

*Clayton Perônico<sup>1</sup>; Paulo de Tarso Amorim Castro<sup>2</sup>; Karin Elise Bohn Meyer<sup>3</sup>; Yaro Moisés P. Silva<sup>4</sup>*

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO; <sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO; <sup>3</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS; <sup>4</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

**RESUMO:** O Sistema lacustre do médio rio Doce, leste de Minas Gerais, com cerca de 150 lagos, tem sido estudado sob a perspectiva de diferentes áreas do conhecimento destacando-se a geológica, a sedimentológica, a geomorfológica, a ecológica e a limnológica. A respeito de sua formação existe o consenso de que houve barramento dos tributários do rio Doce, intensa sedimentação dos canais principais desse sistema e uma reorganização da rede de drenagem regional. Entretanto, no que se referem aos mecanismos condicionantes que permitiram sua formação, as teorias se divergem entre causas nas mudanças paleoclimáticas ou nas influências das ações neotectônicas. A despeito disso, a maioria dos lagos apresenta formas dendríticas, alinhadas e com limites retilíneos, circundados por vegetação de Mata Atlântica, floresta semidecídua ou vegetação secundária, com profundidades que variam de 6 a 30 metros e com tamanhos compreendidos entre 0,1 e 5 km<sup>2</sup>. Outra característica desse sistema é a presença de diferentes estágios de assoreamento, onde se destacam macrófitas peculiares a esse tipo de ambiente. Em alguns casos o processo está tão mais adiantado que sequer se forma a lâmina d'água, por mais que o índice de chuvas seja alto. Para a realização deste trabalho foram escolhidos quatro lagos em processos distintos de evolução: um em avançado estágio de assoreamento, um completamente assoreado e dois charcos. Foram utilizados tubos de P.V.C. para a recuperação dos testemunhos. Desta forma, no lago Lagoa do Parque resgatou-se 165 cm (testemunho LPERD), 225 cm recuperou-se no Lago Toquinho (testemunho LT), o testemunho LN apresentou 259 cm de comprimento retirado do lago Lagoa Nova e 195 cm foi a medida do testemunho LP extraído do lago Lagoa Preta. A análise faciológica dos testemunhos sedimentares recuperados baseou-se em características estruturais externas como coloração, granulometria, bioclastos. Foram reconhecidas três fácies em LPERD e em LN, duas fácies em LT e apenas uma em LP. O conteúdo palinológico demonstrou que, de maneira geral, a vegetação atual já estava representada de forma significativa ao longo da deposição sedimentar. Em um dos testemunhos foi possível perceber uma passagem da vegetação de Cerrado para a de mata sub-montana. Nenhum registro demonstra ação antrópica significativa como causador do assoreamento. Todos os ambientes apresentaram variação do nível de água sendo que alguns alternaram momentos mais rasos com mais profundos e outros se apresentaram como áreas alagadas durante todo o tempo de deposição. As datações realizadas apontam para uma idade holocênica em todos os pacotes sedimentares estudados.

**PALAVRAS-CHAVE:** PALEOPALINOLOGIA; LAGOS ASSOREADOS; HOLOCENO.